



BALANÇA COMERCIAL DE PRODUTOS DO SETOR ELETROELETRÔNICO – JANEIRO-FEVEREIRO/2026

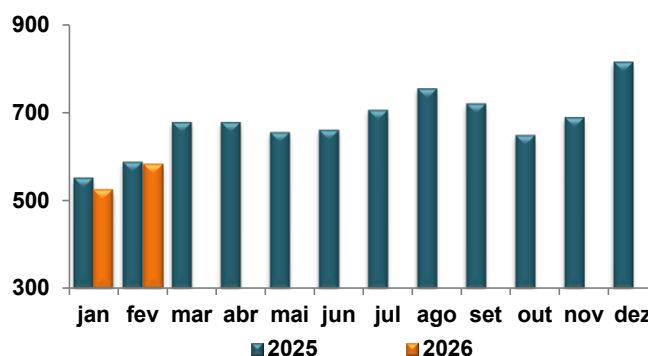
FEVEREIRO DE 2026

EXPORTAÇÕES

No mês de fevereiro de 2026, as exportações de produtos elétricos e eletrônicos somaram US\$ 582 milhões, resultado 1% abaixo do registrado em fevereiro de 2025 (US\$ 587,9 milhões).

As principais quedas ocorreram nas exportações de Utilidades Domésticas (-24,8%) e de bens de Informática (-16,3%), impactadas pelas reduções nas vendas externas de refrigeradores (-62%) e cartões inteligentes – *smart cards* (-59%), respectivamente.

Evolução das Exportações (US\$ milhões)



Exportações do Setor Eletroeletrônico

Fevereiro

Áreas	US\$ milhões		Var %
	2025	2026	
Automação Industrial	50,8	57,7	13,6%
Componentes	238,7	225,4	-5,6%
Equipamentos Industriais	95,3	99,6	4,5%
GTD *	109,8	119,9	9,2%
Informática	30,0	25,1	-16,3%
Material de Instalação	6,7	8,0	20,9%
Telecomunicações	25,1	22,5	-10,2%
Utilidades Domésticas	31,6	23,8	-24,8%
Total	587,9	582,0	-1,0%

* GTD - Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

Exportações do Setor Eletroeletrônico

2026

Áreas	US\$ milhões		Var %
	Jan	Fev	
Automação Industrial	56,2	57,7	2,7%
Componentes	197,1	225,4	14,4%
Equipamentos Industriais	76,7	99,6	29,8%
GTD	121,6	119,9	-1,4%
Informática	25,8	25,1	-2,8%
Material de Instalação	7,7	8,0	4,6%
Telecomunicações	14,5	22,5	55,1%
Utilidades Domésticas	24,7	23,8	-3,7%
Total	524,3	582,0	11,0%

Em seguida, foram observadas quedas nas exportações de bens de Telecomunicações (-10,2%) e de Componentes Elétricos e Eletrônicos (-5,6%).

No primeiro caso, destacou-se a retração de 58% nas vendas externas de itens de comutação privada.

Já a queda nas exportações de Componentes foi influenciada pelo recuo de 27% nos componentes para equipamentos industriais.

As vendas externas de bens das demais áreas cresceram, com destaque para a elevação de 20,9% em Material Elétrico de Instalação, que contaram com o aumento das exportações de luminárias e aparelhos de iluminação com fontes de luz led. As exportações destes itens passaram de US\$ 359 mil em fevereiro de 2025 para US\$ 2,3 milhões em fevereiro de 2026.

As exportações de Automação Industrial aumentaram 13,6%, seguidas de itens de GTD – Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica – (+9,2%) e Equipamentos Industriais (+4,5%), influenciadas pelas vendas externas de controladores programáveis (+224%), geradores (+186%) e fornos elétricos industriais (+413%), respectivamente.

Ao comparar as exportações totais de produtos elétricos e eletrônicos com o mês imediatamente anterior, houve elevação de 11%.

IMPORTAÇÕES

As importações de produtos do setor caíram 5,5% em fevereiro de 2026 em relação a igual período do ano passado, totalizando US\$ 3,9 bilhões.

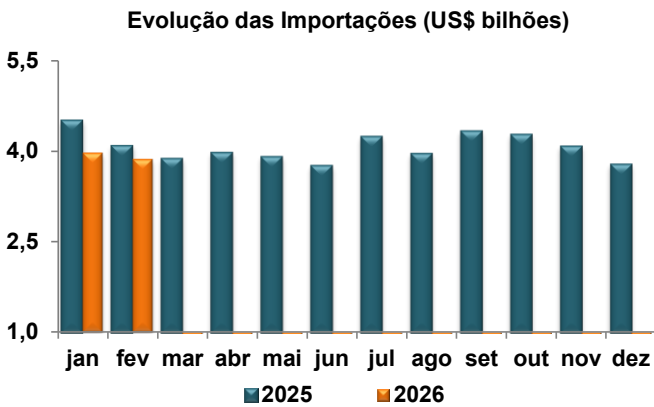
Todas as áreas de bens finais registraram queda nas importações, com aumento apenas na área de Componentes Elétricos e Eletrônicos.

As quedas mais expressivas foram nas importações de itens de GTD (-31,2%) e de bens de Informática (-30,9%), decorrentes, principalmente, das reduções nas compras externas de módulos fotovoltaicos (-52%) e de máquinas para processamento de dados (-45%).

Também foram significativas as quedas nas importações de itens de Telecomunicações (-20,8%), Equipamentos Industriais (-13,6%) e Material Elétrico de Instalação (-13,6%).

Nestes casos, os principais destaques foram as reduções nas compras externas de cabos para telecomunicações (-76%), conversores estáticos para acionamentos de motores (-47%) e disjuntores (-46%), nessa mesma ordem.

As importações de Utilidades Domésticas recuaram 5,3% e de Automação Industrial caíram 2%, em razão, no primeiro caso, da retração nas compras externas de fornos (-41%) e, em Automação, pelas quedas de aparelhos eletromédicos (-4%) e de instrumentos de medida (-4%).



Importações do Setor Eletroeletrônico
Fevereiro

Áreas	US\$ milhões		Var %
	2025	2026	
Automação Industrial	475,2	465,6	-2,0%
Componentes	1.945,2	2.060,7	5,9%
Equipamentos Industriais	497,3	429,6	-13,6%
GTD	281,1	193,4	-31,2%
Informática	303,1	209,3	-30,9%
Material de Instalação	81,6	70,5	-13,6%
Telecomunicações	270,0	213,9	-20,8%
Utilidades Domésticas	231,9	219,6	-5,3%
Total	4.085,3	3.862,5	-5,5%

Importações do Setor Eletroeletrônico
2026

Áreas	US\$ milhões		Var %
	Jan	Fev	
Automação Industrial	492,2	465,6	-5,4%
Componentes	2.069,5	2.060,7	-0,4%
Equipamentos Industriais	487,2	429,6	-11,8%
GTD	174,1	193,4	11,0%
Informática	220,3	209,3	-5,0%
Material de Instalação	83,6	70,5	-15,7%
Telecomunicações	214,1	213,9	-0,1%
Utilidades Domésticas	228,1	219,6	-3,7%
Total	3.969,1	3.862,5	-2,7%

As importações de Componentes Elétricos e Eletrônicos somaram US\$ 2 bilhões, 5,9% acima das verificadas em fevereiro de 2025, com destaque para o aumento de 33% nas importações de semicondutores, que passaram de US\$ 484 milhões em fevereiro de 2025 para US\$ 642 milhões em fevereiro deste ano.

Ao comparar com janeiro de 2026, as importações de bens do setor recuaram 2,7%.

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026

EXPORTAÇÕES

No acumulado de janeiro e fevereiro de 2026, as exportações de produtos elétricos e eletrônicos somaram US\$ 1,1 bilhão, resultado 2,9% abaixo do verificado em igual período de 2025.

As exportações para os Estados Unidos recuaram 1,5% no acumulado dos dois primeiros meses do ano, com crescimento de 1,5% em janeiro deste ano e queda de 3,9% em fevereiro, sempre comparados com iguais períodos do ano passado. Vale lembrar que a maior parte destes resultados ocorreu antes da anulação do aumento das tarifas pela Suprema Corte dos Estados Unidos e do anúncio do Presidente Trump sobre a nova tarifa global de 10%.

Contudo, o mercado norte-americano continua sendo o principal destino das exportações de bens do setor, registrando US\$ 335 milhões no período citado, representando 30% do total exportado.

Exportações do Setor Eletroeletrônico				Produtos mais exportados			
Janeiro-Fevereiro				Janeiro-Fevereiro			
Áreas	US\$ milhões		Var %	Produtos	US\$ milhões		Var %
	2025	2026			2025	2026	
Automação Industrial	103,2	113,9	10,4%	Transformadores	137	158	15%
Componentes	453,6	422,4	-6,9%	Eletrônica Embarcada	125	103	-17%
Equipamentos Industriais	203,9	176,3	-13,5%	Comp. p/ Equip. Industriais	102	81	-21%
GTD	204,8	241,5	17,9%	Motores e Geradores	89	77	-14%
Informática	57,6	50,9	-11,7%	Instrumentos de Medida	49	50	1%
Material de Instalação	13,9	15,7	13,1%	Comp. p/ Mat. de Instalação	47	47	2%
Telecomunicações	44,6	37,0	-17,0%	Máquinas p/ Proc. de Dados	28	31	13%
Utilidades Domésticas	58,1	48,5	-16,7%	Componentes Passivos	26	31	17%
Total	1.139,8	1.106,2	-2,9%	Motocompressor Hermético	47	30	-37%
				Sucata Elétrica e Eletrônica	15	28	86%

Retomando a análise das exportações totais de produtos do setor eletroeletrônico, no acumulado de janeiro e fevereiro de 2026, notou-se retração em cinco das oito áreas analisadas, com destaque para bens de Telecomunicações (-17%) e Utilidades Domésticas (-16,7%),

No primeiro caso, foram observadas quedas nas exportações de estações radio base (-30%) e de comutação privada (-64%), e em Utilidades Domésticas, destacou-se o recuo de 54% nas vendas externas de refrigeradores.

As exportações de Equipamentos Industriais caíram 13,5%, influenciadas pela retração de 14% nas vendas externas de motores e geradores, que passaram de US\$ 89 milhões para US\$ 77 milhões no período citado. Cabe ressaltar que, apesar da queda, os motores e geradores mantiveram a 4ª posição entre os produtos mais exportados do setor.

No caso de bens de Informática, as exportações diminuíram 11,7%, influenciadas pela redução de 59% nas vendas externas de cartões Inteligentes – *smart cards*.

As vendas externas de Componentes Elétricos e Eletrônicos somaram US\$ 422,4 milhões, 6,9% abaixo das registradas no acumulado dos dois primeiros meses de 2025, com destaque para as exportações de eletrônica embarcada (-17%) e de componentes para equipamentos industriais (-21%).

Nestes casos também, mesmo com as quedas verificadas, estes itens ocuparam a 2ª e a 3ª posição entre os mais exportados do setor, totalizando vendas externas de US\$ 103 milhões e US\$ 81 milhões, respectivamente.

Por outro lado, as exportações de itens de GTD cresceram 17,9%, motivadas pela elevação de 184% nos geradores.

Ainda no que se refere à área de GTD, destacaram-se as exportações de transformadores (+15%), que totalizaram US\$ 158 milhões, principal produto exportado do setor. Deste total, 76%, ou seja, US\$ 119 milhões foram destinados para os Estados Unidos, resultado 1% acima do apontado em igual período de 2025.

Vale citar também a elevação de 380% nas exportações de transformadores para o Canadá, que somaram US\$ 15 milhões, aumentando assim, a sua participação de 2% para 9% do total.

As vendas externas de Material Elétrico de Instalação cresceram 13,1%, influenciadas pelas exportações de luminárias e aparelhos de iluminação com fontes de luz led (+523%).

Já as exportações de bens de Automação Industrial (+10,4%) somaram US\$ 113,9 milhões, com destaque para os instrumentos de medida (+1%), que totalizaram US\$ 50 milhões, 5º produto mais exportado do setor.

IMPORTAÇÕES

As importações de produtos elétricos e eletrônicos somaram US\$ 7,8 bilhões no acumulado de janeiro e fevereiro de 2026, resultado 8,8% inferior ao registrado no igual período do ano passado (US\$ 8,6 bilhões).

Com exceção de Automação Industrial (+1%), as demais áreas apontaram queda nas importações.

A maior taxa negativa ocorreu nas importações de itens de GTD (-46,5%), influenciada, principalmente, pelo recuo de 51% nas compras externas de módulos fotovoltaicos, que diminuíram de US\$ 387 milhões para US\$ 189 milhões, no acumulado dos dois primeiros meses de 2026.

É importante ressaltar que essa retração contou com uma base forte de comparação, visto que as importações de módulos fotovoltaicos vêm apontando crescimentos bastante expressivos nos últimos anos; com a redução dos preços internacionais e em razão do aumento da eficiência, que permite que menos módulos sejam suficientes para produzir a mesma energia.

Entretanto, os módulos fotovoltaicos permanecem entre os principais produtos importados do setor, ocupando a 9ª posição neste início de ano.

Importações do Setor Eletroeletrônico				Produtos mais importados			
Janeiro-Fevereiro				Janeiro-Fevereiro			
Áreas	US\$ milhões		Var %	Produtos	US\$ milhões		Var %
	2025	2026			2025	2026	
Automação Industrial	948,5	957,7	1,0%	Semicondutores	1.035	1.213	17%
Componentes	4.207,3	4.130,3	-1,8%	Componentes para Informática	599	584	-2%
Equipamentos Industriais	1.049,1	916,9	-12,6%	Eletrônica Embarcada	532	497	-7%
GTD	686,4	367,5	-46,5%	Comp. p/ Telecomunicações	533	475	-11%
Informática	496,0	429,6	-13,4%	Instrumentos de Medida	401	406	1%
Material de Instalação	165,7	154,0	-7,0%	Comp. p/ Equip. Industriais	258	295	14%
Telecomunicações	502,4	428,0	-14,8%	Aparelhos Eletromédicos	244	241	-1%
Utilidades Domésticas	534,8	447,7	-16,3%	Máquinas p/ Proc. de Dados	277	234	-16%
Total	8.590,1	7.831,7	-8,8%	Módulos Fotovoltaicos	387	189	-51%
				Comp. p/ Utilid. Domésticas	237	174	-26%

Ainda referente a área de GTD, destacou-se também a retração de 65% nas importações de grupos eletrogêneos, que somaram US\$ 51 milhões.

As importações de Utilidades Domésticas caíram 16,3%, seguidas de Telecomunicações (-14,8%), bens de Informática (-13,4%) e Equipamentos Industriais (-12,6%).

Nestes casos, os principais destaques foram as quedas nas importações de fornos (-44%), cabos para telecomunicações (-74%), máquinas para processamento de dados (-16%) e conversores estáticos para acionamentos de motores (-34%), nesta mesma ordem.

Em Material Elétrico de Instalação (-7%) observou-se a retração de 31% nas importações de disjuntores.

As importações de Componentes Elétricos e Eletrônicos (-1,8%) somaram US\$ 4,1 bilhões, representando 53% do total importado pelo setor. Entre os seus itens, destacaram-se os semicondutores (US\$ 1,2 bilhão), componentes para informática (US\$ 584 milhões), eletrônica embarcada (US\$ 497 milhões) e componentes para telecomunicações (US\$ 475 milhões), principais produtos importados do setor.

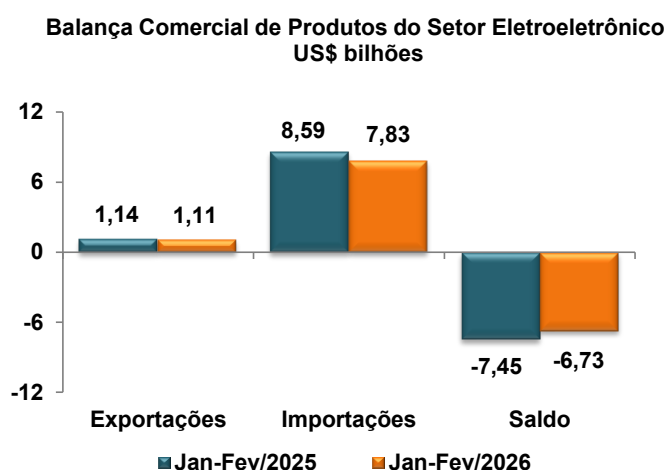
Automação Industrial foi a única área a apontar crescimento nas importações, ainda assim, com uma elevação modesta de 1%. Entre seus itens, destacaram-se as compras externas de instrumentos de medida (+1%), que somaram US\$ 406 milhões, 5º produto mais importado do setor.

SALDO COMERCIAL

No acumulado dos dois primeiros meses de 2026, a balança comercial de produtos elétricos e eletrônicos registrou déficit de US\$ 6,7 bilhões, 9,7% abaixo do apontado no mesmo período de 2025 (US\$ 7,5 bilhões).

Esta queda foi motivada, principalmente, pela retração de 8,8% das importações, que somaram US\$ 7,8 bilhões.

No caso das exportações, a redução foi de 2,9%, totalizando US\$ 1,1 bilhão.



*Os dados detalhados da Balança Comercial de Produtos do Setor Elétrico e Eletrônico e as séries históricas encontram-se no site da Abinee em Indicadores - **Base de Dados***